

# Os mistérios do Arquipélago de Alcatrazes

Categories : [Fotografia](#)

Copie o código e cole em sua página pessoal:

Um santuário ecológico a 43 quilômetros da costa de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo. Um paredão de rochas intrigantes que sobe das entradas da terra e é o maior ninhal de aves marinhas do sudeste brasileiro, servindo como morada para centenas de espécies de aves. Um conjunto de ilhas que se faz morada única para a jararaca-de-alcatrazes e perereca-de-alcatrazes, endêmicas do arquipélago homônimo. Um paraíso que desde 1980 é usado como raia de tiros em exercícios da Marinha do Brasil.

Este é o Arquipélago dos Alcatrazes, composto por 13 ilhas, ilhotas e lajes. O conjunto é protegido pela Estação Ecológica Tupinambás, uma Unidade de Conservação Federal de Proteção Integral. Navegação e pesca são atividades proibidas. Ao longo dos últimos anos, principalmente depois de novembro de 2004, quando durante exercícios militares parte da ilha principal foi incendiada, a ponto das chamas serem avistadas do continente, ambientalistas fazem forte pressão contra as atividades de tiro da Marinha. Em 2005, inclusive, passou a vigorar um Termo de Cooperação entre o Ministério do Meio Ambiente e a Marinha que restrigem os testes com bombas ao período entre novembro e abril - época de menor reprodução animal - e impedem o uso de material explosivo nos exercícios.

No começo deste ano, o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), ligado ao Ministério do Meio Ambiente, e a Marinha concordaram em transformar o arquipélago num Parque Nacional Marinho, o que permitirá atividades turísticas, como mergulho e observação de aves. O desembarque na ilha principal não deve ser permitido, dado a costa íngrime da ilha, que impede desembarques seguros, e a fragilidade das espécies que nela habitam.

**Filipe Manoukian** é repórter do jornal *O VALE*, de São José dos Campos, desde abril de 2010. Também trabalhou no diário *valeparaibano*. Repórter de política, vê na área do jornalismo ambiental, uma das grandes paixões, um campo infindável para reportagens especiais.

**Flávio Forner** é editor e fotógrafo do jornal *O VALE* desde abril de 2010. Trabalhou durante 5 anos para Agência Estado (*O Estado de S. Paulo*) e também no jornal *Valeparaibano*. Faz um trabalho de fotojornalismo e fotografia documental.